



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHOS NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2019 E 2023

TAINA GOMES ARAGAO; LOUYSE JERÔNIMO DE MORAIS; BEATRIZ MESQUITA GUERRA CAVALCANTE DE OLIVEIRA; KLAUS HELMER KÜNSCH; LUÍS ALFREDO CEZAR BRITO

Introdução: Os acidentes de trabalho podem ser definidos como eventos não planejados que resultam em lesões corporais, danos à saúde ou morte de trabalhadores durante o desempenho de suas atividades laborais. Esses incidentes podem ocorrer em qualquer tipo de ambiente de trabalho e podem envolver diversas causas, incluindo falhas mecânicas, condições de trabalho inseguras, falta de treinamento adequado e descuido humano. **Objetivos:** Identificar o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho ocorridos na região Nordeste brasileira ao longo de cinco anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico e retrospectivo, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas as variáveis de sexo, faixa etária, ano de notificação, Unidade Federativa (UF), causa, tipo e evolução do acidente. **Resultados:** Entre os anos de 2019 e 2023 foram notificados 172.568 casos de acidente de trabalho na região Nordeste, tendo como faixa etária mais prevalente dos 15 aos 34 anos, compreendendo 77,18% dos casos. A unidade federativa com maior número de casos proporcionais à população foi a Paraíba (422,94/100.000 habitantes). Houve uma discrepância considerável em relação a variável sexo, com o sexo masculino representando 74,69% das notificações. É possível observar um crescimento significativo no número de notificações no período estudado, sendo em 2023 196,75% maior que em 2019. A maioria dos acidentes evoluiu com cura (40,39%) ou incapacidade temporária (30,65%), sendo que somente 1,26% dos acidentes levaram a óbito. **Conclusão:** Os resultados obtidos permitem construir um perfil epidemiológico de homens jovens como os mais atingidos pelos acidentes de trabalho na região Nordeste brasileira. O crescimento do número de notificações ao longo dos anos pode refletir uma melhoria no sistema de notificações. Por fim, a grande porcentagem de acidentes repercutindo com incapacidade temporária aponta para a necessidade de medidas preventivas a fim de reduzir os prejuízos à saúde do trabalhador e à economia do país.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Estudos epidemiológicos, Lesões acidentais, Saúde ocupacional, Saúde pública.